

**Tempo de Mudar,
Tempo de Agir**

Tempo de Mudar, Tempo de Agir

Mulheres Reflectem Teológicamente
Sobre a Problemática do HIV/SIDA

Edited by Maria Victoria Pereira
and Felicidade Cherinda



O Círculo de Teólogas Africanas Conscientes

2007

Copyright © O Círculo de Teólogas Africanas Conscientes
2007

No part of this publication may be reproduced or transmitted in any form or by any means without permission from the publisher, except by a reviewer who wishes to quote brief passages in magazines, newspapers, broadcasts or scholarly reviews.

ISBN ??????????????????????

First published in 2007

Published by O Círculo de Teólogas Africanas Conscientes

Professora Isabel Phiri,
Escola de Religião e Teologia,
Universidade de KwaZulu-Natal,
Caixa Postal X01, Scottsville, 3209,
Pietermaritzburg, South Africa.
Tel: (27-33) 260 6132, (27-33) 3462920 (casa),
(27) 724239134 (móvel),
Fax: (27-33) 260 5858,
Email (caixa eletrônica): phirii@ukzn.ac.



A missão do Círculo é de empreender pesquisa, escrever e publicar obras sobre assuntos Africanos de um ponto de vista de mulheres.

Typesetting by Lou Levine of *Stylish Impressions*

Printed by Interpak Books (Pty) Ltd, Pietermaritzburg, South Africa

Índice

Agradecimentos	viii
<i>Felicidade Cherinda</i>	
Prefácio	ix
<i>Maria Victoria Pereira</i>	
Contribuintes	xi
 Parte I: Poesia, Orações e Cartas	
Poesia	2
<i>Invicta Tivane</i>	
Cuidados e Prevenção Contra o HIV/SIDA	2
Violência Contra a Rapariga	3
Poesias, Orações e Cartas	9
<i>Cristina Marcelino Cherinda</i>	
Fora com a violência contra a Mulher e a Rapariga!	4
Oração pela Mulher e pela Rapariga	5
Carta às Minhas Irmãs Estigmatizadas	6
Carta a Hiponina – VIH em Deficientes Físicos	7
ORAÇÃO pelos Líderes Religiosos	9
Seropositivos	9
Poesia e Orações	10
<i>Felicidade Cherinda</i>	
Vencendo a Violência Contra a Mulher e a Rapariga	10
<i>Senhor, não te afastes de mim!</i>	10
<i>Não irmão meu, não me forces,</i>	11
Prevenção Contra a SIDA/HIV	12
<i>O Senhor é o meu pastor</i>	12
Os Frutos do Espírito	13
<i>HIV! Escravas de ti, JAMAIS!</i>	13

Parte II: Reflexões

Discriminação: Carta Aberta à Família Moçambicana	17
<i>Invicta Tivane</i>	
HIV/SIDA entre Líderes Religiosos – Reflexão Teológica	19
<i>Felicidade Naúme Cherinda</i>	
Variações nas Relações Sexuais	35
<i>Edzisani Eunice Muniay</i>	
A Igreja Kimbanguista em Angola e a luta contra o estigma das Mulheres Afectadas e Infectadas pelo HIV/SIDA	45
<i>por Eva Gomes</i>	
A Mulher e a SIDA	48
<i>Rev^a Makumbu Paulina</i>	
A Mulher Virtuosa – Reflexão sobre: Provérbios 31: 10- 31	51
<i>por Deolinda Dorcas Teca</i>	
A Condição da Mulher a Nível Mundial e em Angola no Município do Kathiungo	55
<i>por Rebeca Nanjesse Canganjo</i>	
O Processo de Cura Como Restauração Física, Mental e Espiritual no Indivíduo	
Estudo Bíblico Sobre II Reis Capítulo 5:1-15	58
<i>por Eva Cosme</i>	
Testemunho Sobre o Círculo de Teólogas Africanas Conscientes	62
<i>Rev Antónia Zeferino Gomes Alfredo</i>	
Parte III: Liturgia	63
Ordem Litúrgica Para Vários Fins	65
<i>por Felicidade Cherinda</i>	

Para um Ofício Litúrgico	76
<i>Filomena Sebastião Muziote Chivite</i>	
Oração para Intercessão Pelos Infectados e Afectados Pelo HIV/SIDA	81
<i>Por Josefina Ilda Sandemba Hungulo</i>	
“Valorize o Dom que Deus lhe Deu” Um Sermão sobre HIV/SIDA Reflexão sobre Tiago 1:12-18	85
<i>por Antónia Zeferino Gomes Alfredo</i>	
Parte IV: Colaborações	86
Violência Doméstica e Abuso das Mulheres e das Crianças	89
<i>Prof. M J S Masango</i>	
Divulgação, Estigma e Discriminação	99
<i>Baloyi Gift Tlharhani</i>	
Apêndice	112
Uganda: HIV/AIDS and the Age Factor	115
<i>Cathy Watson, 1-12-2006</i>	

Agradecimentos

Felicidade Cherinda

As autoras destes artigos são, na sua maioria, membros do *Círculo de Teólogas Africanas Conscientes*, do capítulo Moçambicano e do capítulo Angolano. Este é o seu primeiro projecto escrito, testemunho da muita vontade de colaboração na minimização das dificuldades aliadas ao combate do HIV/SIDA. O seu trabalho, com todos os seus defeitos, deve ser olhado como expressão máxima do seu engajamento na luta contra os males que afectam a sociedade.

Sendo a pandemia do HIV/SIDA um problema que afecta a humanidade, houve colegas, amigos e professores de expressão inglesa que também mostraram a sua solidariedade e simpatia para com os trabalhos do Círculo em geral e do Capítulo Moçambicano em particular, e que se ofereceram para partilhar os seus conhecimentos através de artigos contidos nesta brochura. Para todos eles vai o nosso sincero agradecimento.

Prefácio

Maria Victoria Pereira

Gostaria de compartilhar convosco o quanto apreciei estes trabalhos, e embora as opiniões aqui apresentadas possam não ser necessariamente as das editoras, senti-me na verdade privilegiada por participar nesta publicação; e foi com muito interesse e curiosidade que, ajudada por Felicidade procedi a fazer a organização, a editar e por vezes a traduzir estes artigos. Felicidade Cherinda é membro do Círculo de Teólogas Africanas Conscientes e a Coordenadora de Pesquisa do seu círculo Lusofone em África, bem como coordenadora do capítulo de Moçambique.

Estes trabalhos foram escritos por várias mulheres Moçambicanas e Angolanas e uma da África do Sul, bem como dois simpatizantes masculinos, também da África do Sul, que com entusiasmo contribuíram com trabalhos seus, sendo um deles o Prof Masango, da Universidade de Pretória, o que deu a este livro um âmbito de interesse ainda mais vasto.

É tempo de quebrar a conspiração de silêncio. A hora é de grande crise, sem dúvida, mas ainda há esperança.

Depois de ler estes relatórios, alguns bem comoventes e chocantes, e que falam não só de experiências homossexuais e sua problemática, mas também do drama de cônjugues inocentes contaminadas em relações heterossexuais pelos seus próprios maridos – e isto acontece entre líderes religiosos – lembrei-me dum artigo que li há uns anos num jornal aqui da África do Sul, sobre a situação em Uganda, que parece ser um dos poucos países em África onde se tem feito uma campanha tão forte contra o HIV/AIDS, que esta pandemia tem diminuído. Esse artigo falava duma iniciativa duma freira que com a ajuda do Presidente do país tinha posto em prática um programa de educação da juventude, em que era aconselhada a abstinência antes do casamento e o envolvimento em práticas como artes, música e desportos. Através da Internet ¹ tomei agora conhecimento de interessante informação sobre esse país que corrobora a impressão que

1. Agradecimentos ao Rev Dean C Reddy pelo “download”

eu então tive da validade do Programa – pois continua a ser um país onde esta epidemia não está a aumentar, antes pelo contrário. Numa das páginas li em Inglês o que abaixo incluo² e que resumido explica que parte do sucesso do projecto de Uganda, entre outros, reside no facto de se ter conseguido levantar a percentagem estatística referente à idade em que os jovens começam a praticar o sexo – já não o fazem tão cedo como antes.

Uganda: HIV/SIDA e o Factor Idade

Cathy Watson, 1-12-2006

A experiência de Uganda sugere que o educar os jovens para adiar a idade da primeira experiência sexual é um factor chave no combate à HIV/SIDA, diz Cathy Watson, directora da *Straight Talk Foundation*.

Uganda, há muito considerada uma das estórias de sucesso no combate mundial contra a propagação do virus HIV, encara agora o desafio de continuar com o progresso que teve nas décadas dos 1980 e 1990. Uma das lições mais importantes deste período, é que um importante factor em prevenir novas infecções com HIV é a idade do primeiro comportamento sexual. Quando os jovens adiam a experiência sexual, evitam a exposição prematura ao HIV. Os benefícios humanos e relativos à saúde pública deste adiamento são enormes.

As Nações Unidas estipulam “o aumento da idade da primeira relação sexual” como uma meta que todos os países devem tentar atingir. O plano estratégico nacional relativo ao HIV/SIDA em Uganda – guiado pela comissão da SIDA do país – tem a responsabilidade de decidir quais devem ser as novas metas quanto a idade. O grupo técnico de trabalho para prevenção dessa comissão, está agora a ponderar sobre esta muito séria pergunta.

A experiência da geração passada é revelada em estatísticas tiradas de questionários demográficas e sobre saúde (em 1995 e 2000-2001) e num questionário sobre sero-comportamento e HIV/SIDA (*HIV/AIDS sero-behavioural survey*) em 2004-05; todas as pesquisas mostraram que a idade média para a primeira relação sexual entre jovens em Uganda, defenitivamente subiu.

(Agradecimentos ao Rev Dean Reddy que me deu esta informação tirada da Internet)

2. Ver tradução em Português no fim do livro

Contribuintes

Cristina Marcelino Cherinda é membro do Círculo de Teólogas Africanas Conscientes, capítulo de Moçambique, activista contra o HIV/SIDA e membro da YWCA-Moçambique.

Deolinda Dorcas Teca, é membro do Círculo de Teólogas Africanas Conscientes, capítulo de Angola, e é Pastora Ordenada da Igreja Evangélica Reformada em Angola.

Edzisani Eunice Munyai, é estudante de Teologia na Universidade de Pretória, e membro do Círculo de Teólogas Africanas Conscientes, capítulo de Moçambique

Eva Cosme é Pastora Ordenada e membro do Círculo de Teólogas Africanas Conscientes, capítulo de Angola

Eva Gomes, é membro do Círculo de Teólogas Africanas Conscientes, e Coordenadora do capítulo de Angola

Felicidade N Cherinda é Pastora Ordenada e é membro do Círculo de Teólogas Africanas Conscientes, sendo Coordenadora de Pesquisa do seu círculo Lusofone em África e Coordenadora do capítulo de Moçambique. É também Presidente da YWCA-Moçambique estando actualmente a especializar-se em Teologia Prática na Universidade de Pretória.

Filomena Muziote Chivite é membro do Círculo de Teólogas Africanas Conscientes, capítulo de Moçambique, estando actualmente a estudar Teologia no Seminário Unido de Ricatla.

Invicta Tivane é membro do Círculo de Teólogas Africanas Conscientes, capítulo de Moçambique. Actualmente está a especializar-se em estudos da língua Francesa na Universidade Pedagógica em Moçambique.

Josefina Ilda Sandemba Hungulo, é membro do Círculo de Teólogas Africanas Conscientes, capítulo de Angola e trabalha no Departamento da Mulher do CICA.

Paulina Makumbu é Pastora Ordenada e membro do Círculo de Teólogas Africanas Conscientes, capítulo de Angola

Rebeca Nanjesse Canganjo é da Igreja Congregacional em Katchiungo, Angola, e é membro do Círculo de Teólogas Africanas Conscientes, capítulo de Angola

Gift Baloyi Tlharihani, de Tzaneen na África do Sul, está a especializar-se em Teologia Prática na Universidade de Pretória.

Maake Masango é Membro do Executivo da Conferência das Igrejas de Toda África (CITA) e do Conselho Mundial de Igrejas (CMI). É Professor de Teologia Prática na Universidade de Pretória.

Maria Victória Pereira, natural de Moçambique, tradutora, contabilista, poeta e escritora, é membro do Círculo de Teólogas Africanas Conscientes, em Durban, trabalhou como administradora para o Centro de Teologia Construtiva e foi professora em Estudos sobre Religião na Universidade de Durban-Westville.